**1)**

1. Segmentação mais eficaz de tarefas: A maneira como as tarefas estão distribuídas é feita de um modo simples e transparente, o que torna a visualização de cada atividade algo fácil de ser feito.

2. Distribuição de responsabilidades mais transparente e eficaz: Por ser intuitivo e de fácil compreensão, o gestor conseguirá identificar rapidamente quais são os profissionais com uma carga de trabalho maior e, assim, remanejar responsabilidades com tranquilidade.

3. Interdependência de atividades: O gráfico de Gantt oferece mecanismos para que o gestor possa intercalar tais rotinas de maneira transparente.

4. Definição clara de prazos: Isso facilita a organização de times e o fluxo de trabalho de toda a equipe que está envolvida no projeto.

5. Aumente a performance de times: Com um acompanhamento preciso das atividades de cada projeto, o gestor terá mecanismos mais inteligentes para monitorar falhas e gargalos operacionais.

**2)**

O método CPM foca no caminho crítico do projeto de construção através de uma sequência de atividades, determinando sua duração. O caminho crítico é a sequência de tarefas que leva mais tempo para ser terminada. Se o resultado do caminho crítico for mais longo do que o esperado, é possível trabalhar agilizando-o (acelerando alguma das atividades). Após a redução do tempo de alguma das tarefas, é preciso reavaliar o caminho crítico para saber se ele continua o mesmo e, então, fazer uma nova aceleração, se necessário.

Já o PERT analisa três possíveis situações (otimista, mais provável e pessimista).

**3)**

Definição precisa da fronteira da aplicação.

Senioridade do profissional de métrica.

Base Histórica.

Qualidade minimamente aceitável dos requisitos.

Alinhamento sobre itens não mensuráveis.

**4)**

No Orçamento Top Down, o orçamento inicia com a definição dos gastos totais da empresa para, em seguida, partir para cada centro de custo. Trocando em miúdos sobre o método Top Down: a alta gerência define gastos, despesas e investimentos. Uma vez que os orçamentos são criados, os montantes são alocados para os setores e esses departamentos, então, analisam os números e criam seus próprios orçamentos dentro dos limites do orçamento criado pelo nível executivo.

Vantagens:

* Gestores dos setores concentram-se nas atividades rotineiras;
* Orçamento empresarial é elaborado com mais rapidez e
* Mais facilidade ao preparar o planejamento orçamentário alinhado com a estratégia empresarial

Desvantagens:

* Por tirar a responsabilidade dos gestores de níveis mais baixos na hierarquia organizacional, pode haver falta de comprometimento dos mesmos;
* Planejamento orçamentário é imposto e não discutido;
* Falta de conhecimento de detalhes dos processos operacionais pode resultar em planejamento orçamentário impossível de ser alcançado pelos setores.

No método de orçamentação Bottom Up os orçamentos são elaborados pelos gestores de cada departamento conforme as metas da organização. Trocando em miúdos: na previsão Bottom Up agrupam-se os orçamentos de cada área até que se chegue ao orçamento empresarial como um todo.

Vantagens:

* Plano orçamentário elaborado com mais adequação às necessidades de cada área;
* Maior detalhamento no planejamento orçamentário e
* Colaboradores ficam mais comprometidos.

Desvantagens:

* O processo de projeção orçamentária pode ser mais demorado e exigir diversas revisões;
* Gestores acabam deixando de focar nas atividades de suas áreas para elaborarem os orçamentos;
* Falta de alinhamento do orçamento com o planejamento estratégico, pois gestores podem focar mais em necessidades de suas áreas e
* Gestores podem definir metas orçamentárias muito baixas e fáceis de serem atingidas.